

## PENSAMENTO

O jornal é uma ininterrupta e infatigável caminhada.

AUGUSTO DE CASTRO

# Missão da Imprensa

**Q**UAL a missão exacta da Imprensa na vida actual? Eis uma coisa imensamente discutida e que, todavia, me parece muito simples e muito clara.

Para uns, à Imprensa devem ser reconhecidas todas as liberdades—visto a considerarem apenas fiel espelho da vida que corre. Cabe-lhe, pois, o cómodo papel de reflectir as imagens do mundo—sem re-

fectir sobre elas. Se estamos numa época de velocidade e intensidade, em que as figuras, os acontecimentos se atropelam e mal dão tempo a uma breve tentativa de ordenação—como há-de a Imprensa ser outra coisa do que o vertiginoso arquivo desta viragem?

Para outros, a missão da Imprensa é precisamente o contrário. O seu papel consistirá em arrumar a casa em desordem, em dar ao público

uma visão segura e disciplinada daquilo que à volta se acumula e se baralha num tumulto anárquico. Desde que a nossa era se caracteriza pelo excesso de todas as sensações e pela efemeridade de todos os espectáculos, desde que, na frase expressiva de Paulo Morand, «se vive dez vezes mais depressa, mas talvez dez vezes menos conscientemente»—trata-se de aproveitar a força da Imprensa no sentido de fazer dela uma espécie de *retardador*, que permita ao homem deter-se e meditar acerca do seu caminho e do seu destino.

Em ambas estas teses haverá, talvez, certa porção de verdade, mas creio necessário conjugá-las para se chegar à verdade integral. De facto, a Imprensa deve ser espelho flagrante da vida que passa. A sua primeira finalidade é, sem dúvida, a *informação*. Acima, porém, da informação (que só ganha em ser diversa e completa), exerce a Imprensa um real ascendente sobre a maioria dos espíritos e pertence-lhe, por isso, um nítido papel social de *orientação*.

Informar, orientar: — em duas palavras, um programa inteiro.

Irei mais longe. O programa tem de ser formulado assim: *informar para orientar*. A mera informação episódica e indiscriminada é, muitas vezes, perigosa — porque deixa quem a recebe em plena hesitação e estontamento, como o viajante perdido numa encruzilhada. A orientação que desdenha ou esquece as realidades e se confina numa abstracta zona de ideias puras — é perigosa também, pois não fornece as normas necessárias para um juízo idóneo e eficaz. Se, porém, após a informação vier a orientação, isto é, se o esforço de compreender e de marcar directrizes for baseado no amplo conhecimento do real, na *adesão ao real* (como se diz em filosofia), a Imprensa terá cumprido totalmente a missão de que está investida. E assim a missão da Imprensa poder-se-á condensar numa imagem acessível e simpática. Quanto a mim, o jornal deve ser, para cada um de nós — o companheiro de cada dia.

Para isso, será preciso que nele encontremos aquela unidade de pensamento e aquela sinceridade de expressão que habitualmente nos inspiram

## POR AVEIRO

### As comemorações do 90.º aniversário dos Bombeiros Velhos

Revestiram-se de muito lustro, como a efeméride requeria, as comemorações do 90.º aniversário da fundação da benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — a chamada, familiar e afectuosamente, pela população aveirense, corporação dos «Bombeiros Velhos». E «velhos» apenas para que mais suavia e imediatamente se distingua, da igualmente prestimosa instituição congénere de mais recente criação e, que, obviamente, é a dos «Bombeiros Novos».

São nove décadas de serviços abnegados, de esforços e entusiasmos constantes e de ininterrupta participação na vida sentimental e cívica da cidade, que os aveirenses — as entidades mais representativas e o particular anónimo — assinalam em inteira comunhão com a associação a que deve muitos e valiosos serviços. E nem só da população os «Bombeiros Velhos» tiveram as demonstrações mais evidentes de carinho e reconhecimento. De muitas corporações similares receberam a prova de preito, solidariedade e congratulação. E não só dos «Bombeiros Novos», da própria cidade, e dos bombeiros de distrito de Aveiro — agrupados em torno de um estandarte único, que os congrega — mas de associações de voluntários de localidades distantes — como a de Campo de Ourique e a de Algés, que

confiança em certas pessoas. Quando temos um amigo e o conhecemos bem, sabemos qual o ponto de vista sob que aprecia os acontecimentos e os homens e a maneira como exterioriza o seu ponto de vista. Um jornal, equivale a esse amigo, que informa ou orienta, melhor: que informa e orienta — com uma coerência e uma lealdade sem falhas. Só assim exercerá sobre nós a influência que ambiciona — visto só assim ter, na verdade, o direito de a exercer.

Em resumo: espelho, sim — e, ao mesmo tempo, mentor. Ou apenas, segundo a fórmula que já usei porque a prefiro: amigo, um amigo que, depois de atrair a nossa atenção, conquista em absoluto a nossa confiança.

João Ameal

(Do Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas — número comemorativo do tricentenário da «Gazeta» — 1941).

laços, em repetidos enfejes estrelados, ligam aos bombeiros aveirenses.

A festa de aniversário da Associação Humanitária tomou, assim, a dilatada expressão de uma verdadeira festa de bombeiros e da própria cidade, que a ela se associou através das autoridades altamente representativas, como dissemos, mas das colectividades locais de maior relevo.

O primeiro dos actos comemorativos programados, efectuou-se no dia 29 de Janeiro findo, à noite, no salão do quartel — sede da corporação — em festa, literalmente cheia, com o elemento oficial cívico, representações de corporações diversas e colectividades locais e numerosos sócios e simpatizantes.

Presidiu à sessão o sr. Egas Salgueiro, presidente da assembleia geral da Associação Humanitária, que, além de outras entidades, se fez acompanhar pelo sr. coronel Alexandre de Magalhães, inspector do Serviço de Incêndios da Zona Norte; Eng. Manuel Gonçalves de Queirós, vice-presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; e Dr. David Cristo, presidente da comissão directiva dos bombeiros do distrito de Aveiro. Em cadeiral destacado encontrava-se o prelado da diocese.

Após algumas palavras de saudação e agradecimento às autoridades, pronunciadas pelo presidente, o sr. Dr. Lúcio Lemos, comandante da corporação privada da Companhia Portuguesa de Celulose, em Coela, exprimiu as suas felicitações à corporação em festa e, em seguida, focou o palestrante da noite, fazendo eloquente apresentação do jornalista Alvaro Braga.

Este, depois, numa peça, simultaneamente, com aliciente relevo literário, e com uma análise penetrante, viva e desasombrosa dos problemas que envolvem o voluntariado, nos seus vários aspectos, desenvolveu, com geral aplauso, o oportuno tema «Virtudes e Malefícios do Voluntariado», requerendo para este maior e mais efectiva e eficiente atenção dos poderes públicos.

O sr. Egas Salgueiro, ao encerrar a sessão, e realçar o interesse e brilho da conferência, endereçou uma expressiva saudação à Imprensa.

Dia culminante das comemorações festivas

As comemorações tiveram, depois, no domingo — e, assim, dois dias após a data exacta do aniversário — o seu dia culminante.

Continua na 2.ª página

## Nota da Semana

### Santa gente, tudo dorme!

*Quando se é mau obreiro não há ferramenta que sirva. Assim, também, o macaco, quando cai ao rio, em vez de nadar aperta a cabeça nas mãos e vai para o fundo.*

*Ora nós, portugueses, que tanto nos animamos quando a espiga aloura na nossa seara, salimos em profundo desânimo e desorientação quando o infortúnio nos bate à porta.*

*E toda a nossa organização se desmancha cadidamente, na mais profunda das embaralhadas, quando o imprevisível vem alterar o ramerrame do nosso descuidado dia-a-dia.*

*E' certo que cislone não é um vento qualquer — é toiro desembolado, que marra a torto e a dretto, que não poupa palácios nem choupanas!*

*E' vento assopeado pelo diabo.*

*Mas o boletim meteorológico já anuncia com certa antecedência as calamidades que podem desabar sobre uma provincia ou sobre uma nação. Já não é um fenómeno totalmente imprevisível — pois se assim fosse, ou se fosse só para anunciar a altura das ondas, ou o «vento moderado» que vem do Oeste, não era necessário manter tantas estações de observação, em sangria inútil ao erário público.*

*Pois apesar desses avisos com antecedência dos «mandas chuvas», não consta que haja grandes cuidados em minimizar prejuizos que, para servir o público, se poderiam evitar.*

*Que os combolos não andem por cima de árvores derrubadas; que os automóveis se mantenham bloqueados nas estradas intransitáveis; que as linhas telefónicas partam e deixem sem ligação os povoados — tudo se compreende, até porque é uma realidade visível.*

*Mas há mais formas de comunicação, — a rádio, a televisão — que nessas circunstâncias bem poderiam informar o público, não da grandeza dos estragos, que estão à vista de todos, mas daquilo que importaria que se soubesse, para se evitar por exemplo que os passageiros estivessem horas e horas nas estações, sem se saber se haveria combolos, sem qualquer informação que lhes permitisse orientar a sua vida.*

*Tudo desorientação. Ordens que se chocam. Ombros caídos como resposta. Ninguém sabe nada de nada. Ninguém se importa. Cada um que se amanha.*

*Deus seja louvado! Felizmente que os cislones aqui, vem bastante espaçados no tempo.*

*Talvez por causa disso é que adormecemos com o rosário na mão... beatificamente.*

Bartolomeu Conde



# JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 25 - J.º - Telef. 28710 - AVEIRO  
(Próximo da «Casa Campos»)

## FOR AVEIRO

### As comemorações do 90.º aniversário dos Bombeiros Velhos

Continuação da 1.ª página

Pelas 9h45 horas, e já com a presença de representantes dos «Bombeiros Novos» e dos de Campo de Ourique e Algués e das Bandas Amizade — sob o lema de honra da corporação em festa — e do Instituto Distrital, realizou-se, com a solenidade adequada, e hastear da bandeira no quartel-sede, com formatura geral e continência.

As corporações referidas, precedidas do estandarte dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, e com os seus próprios, e acompanhados pelas mencionadas bandas de música, e, igualmente, com as suas bandeiras, deputações da Sociedade Recreio Artístico, Clube dos Galitos, Sport Club de Beira-Mar, e outras instituições, seguiram em cortejo, e prestaram depois homenagem, com o sermão do estilo, ao Bombeiro Voluntário, junto ao monumento que se ergue no Largo da Maia Magalhães, nele recordando a simbólica chama velha.

Foi depois celebrada, na igreja da Misericórdia, uma missa de sufrágio pelos espíritos da Instituição e dos «Bombeiros Velhos», respectivamente, rev.º António Augusto de Oliveira e Manuel Caelano Fidalgo, tendo este pronunciado uma expressiva homilia em que realçou a missão do bombeiro e o significado da simbólica chama comemorativa.

Reorganizado, ao final deste piedoso ato, o cortejo formado por aqueles participantes nas cerimónias anteriores, efectuou-se, em seguida, uma romagem aos cemitérios Central e Sul.

#### Em sessão solene foram entregues condecorações

Cerca das 15 horas, com a assistência das autoridades civis militares, realizou-se uma sessão solene, no salão da Associação Humanitária. Presidiu o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito, que se encontrava ladeado pelos srs. presidentes da Assembleia Geral da corporação, da Junta Distrital, da Câmara Municipal, da Comissão Directiva e Executiva dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, das Mesas dos Encontros das Direcções e dos Comandos dos Bombeiros do Distrito e dirigentes dos Bombeiros Voluntários de Algués e Campo de Ourique.

Usaram da palavra o chefe do distrito, que manifestou a sua simpatia pelas corporações de bombeiros e, em particular pelo aniversário, observando que nos seus noventa anos de existência sempre se notizou pelo mesmo espírito de servir e ao mesmo tempo manter a mesma juventude e dinamismo; o comandante da corporação em festa, sr. Eng.º Joaquim Mendonça, que produziu com belo recorte, oportuna consideração sobre o voluntariado, e evocou com reconhecimento os fundadores, e exprimiu a gratidão dos que com igual devoção têm servido e servem à associação; e, por último, o sr. Egas Salgueiro, reiterando às entidades e, em especial ao governador civil do distrito, e às corporações visitan-

tes, os agradecimentos dos «Bombeiros Velhos».

Procedeu-se, na sessão, à entrega de condecorações a membros do corpo activo que se têm distinguido pelo seu zelo, assiduidade e dedicação.

Foram galardoados pela Liga dos Bombeiros Portugueses, os seguintes membros do corpo activo: medalha de prata (10 anos de bons serviços) — Salviano Gonçalves de Azevedo, José Dinis Marques da Costa, Manuel de Almeida Pereira da Cruz e Alvaro de Oliveira Peixoto. Medalha de cobre (5 anos) — Gonçalo Luís Barbosa Lú, Artur Manuel Martins Bastos, José Moreira Neto, Júlio Assencio Rodrigues Adrego, Paulo Gomes Rodrigues, Francisco Rodrigues da Silva e José Maria da Silva Rodrigues Branco.

#### 52 anos de Bombeiro galardoados

Atribuída pela própria associação, como testemunho do mais vivo apreço e reconhecimento, foi depois entregue a medalha de ouro, que se destina a premiar os bombeiros que durante o ano perfazam quatro décadas de ininterrupto serviço, ao 2.º comandante da corporação, sr. Gonçalo Pinto, que se pontua como paradigma de dedicação, constante e profusa, entusiástica e irrepresentável. Setuagenário embora, e comandante Gonçalo Pinto, há quarenta anos serve com o mesmo fervor assiduidade os «Bombeiros Velhos», 28 dos quais em funções de comando. Mas, já antes de seus devotados esforços, como membro do corpo activo diligente e zeloso, à Companhia Voluntária de Salvção Pública «Guilherme Gomes Fernandes». São assim, cinquenta e dois anos de beneméritos serviços a favor das corporações da cidade e do seu semelhante.

Já também com mais de quarenta anos — e a aguardar agora o mais rutilante de colaboração efectiva e continuada — receberam medalhas comemorativas do nonagésimo aniversário os membros do corpo activo srs. chefe António Monteiro (motorista) e Albertino Francisco Pereira (bombeiro de 3.ª classe).

A corporação de voluntários de Algués, por intermédio do seu comandante, ofereceu ao 2.º comandante Gonçalo Pinto, uma fâmula, e à sua congénere aveirense nonagenária, uma placa comemorativa, de prata.

#### Desfile de viaturas pelas ruas da cidade

Por último procedeu-se à imposição nos estandartes das corporações presentes da medalha mandada cunhar em comemoração do nonagésimo aniversário dos «Bombeiros Velhos».

O brilhante programa prosseguiu com um espectacular desfile das corporações do distrito ou de fora dele que vieram associar-se às demonstrações festivas, e que se contavam por três dezenas de deputações, outros tantos estandartes e um número ainda mais subido de viaturas. O extenso cortejo, presença do por avultado

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 10-2-1972:

|            |       |
|------------|-------|
| 1.º prémio | 87952 |
| 2.º        | 89109 |
| 3.º        | 48164 |

público, percorreu as principais artérias, como que numa apoteose nos «Bombeiros Velhos» aveirenses.

A rematar o programa do dia, foi oferecida pelos Amigos da Corporação às corporações visitantes, no refeitório das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, uma merenda, que decorreu no âmbito da mais franca camaradagem.

Foi muito visitada a «Exposição Documental Retrospectiva» organizada pelo ajudante do Comando dos «Bombeiros Novos» sr. Manuel Rigueira, com a qual esta corporação quis assinalar, na sua sede, o aniversário da sua congénere local e que reúne múltiplos motivos de interesse. Este curioso cartame, com um grande acervo de documentação em recortes de jornais, números comemorativos, fotografias e outros elementos, esteve aberta até ao dia 6 de corrente.

#### Um jantar encerrou as comemorações

Encerraram-se no dia 31, com o já tradicional jantar de confraternização, no salão nobre da própria associação em festa, as lúidas comemorações.

Presidiu o sr. Egas Salgueiro, presidente da assembleia geral, que estava ladeado, entre outras individualidades, pelos srs. Dr. Artur Alves Moreira e Dr. Alberto Ferreira Neves, respectivamente, presidente e vice-presidente da municipalidade; Dr. David Cristo, presidente da comissão executiva e directiva dos Bombeiros do Distrito de Aveiro; Eng. João de Oliveira Barrosa, presidente da assembleia geral da Companhia Voluntária de Salvção Pública «Guilherme Gomes Fernandes», capitão Amílcar Ferreira, comandante da P.S.P., e representantes de outras corporações.

Antes de iniciada a refeição, foi evocado o desembargador Jaime Digoberto de Melo Freitas, grande amigo da corporação recentemente falecido, em cuja memória a assistência, sentidamente guardou alguns momentos de recolhida recordação.

Usaram da palavra sobre o significado das comemorações e felicitando os Bombeiros Velhos, os srs. Eng. Alberto Branco Lopes, que expressou os agradecimentos da associação a todos que lhe deram testemunhos de simpatia e auxílio; Eng. João Barrosa, Dr. David Cristo, Dr. Artur Alves Moreira, e, por fim, o sr. Egas Salgueiro.

Durante o jantar foi alvo de demonstrações do mais afectuoso apreço por parte do corpo activo o 2.º comandante, sr. Gonçalo Pinto, que, e conforme acima referimos, recebeu a medalha de ouro da corporação ao cabo de 52 anos de voluntariado prestimoso e férvido — os primeiros dez dos quais nos Bombeiros Novos e quarenta, agora completados e em que se contam vinte e oito em lugares de comando, nos Bombeiros Velhos.

Agradecemos o convite que foi dirigido ao Director de «Ecos de Cacia».

## CONVOCATÓRIA

De acordo com o artigo 16.º dos Estatutos da PREFABE — Sociedade de Pré-Fabricados de Cimento, S.A.R.L., é convocada a Assembleia Geral Ordinária para reunir no dia 25 de Março de 1972, pelas 15 horas, nos escritórios das suas instalações fabris, em Cacia, a fim de discutir o relatório e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1971, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Cacia, 2 de Fevereiro de 1972

O Presidente da Assembleia Geral,  
António Mota Godinho Madureira

#### Diversas notícias

##### Explosão de foguetes na Quinta do Gato

Na povoação suburbana da Quinta do Gato, na noite de 7 de corrente, cerca da meia noite, registou-se uma súbita e violenta explosão de foguetes, que estavam armazenados num palheiro e se destinavam a uma sessão de fogo a queimar no arrabal que estava a decorrer das festas em honra de S. Brás.

A explosão originou violento estrondo, que se ouviu a muitos quilómetros de distância, provocando, além do pânico, um morto e seis feridos.

A vítima chamava-se José Acácio Martins Nunes, de 33 anos, casado, que era secretário da comissão das festas.

Os seis feridos foram: Augusto José das Neves Dias, de 26 anos, casado (dono do palheiro); José Maria Marques Simões, de 50 anos, casado; Manuel Maria da Cruz Fernandes, de 42 anos, casado, e seu filho António Marques da Cruz Fernandes, de 15 anos; Manuel Correia Leite, de 50 anos, casado (juiz das festas), todos moradores naquela localidade; e o subchefe da P.S.P. Armando Maio Estudante, que estava em serviço. Este, embora dos que estavam mais perto da explosão, deve ter salvo a vida no gesto instintivo de se estender no chão.

O pcre José Acácio Nunes, com o ventre completamente estacado, uma das pernas também dilacerada e outras graves lesões, veio a falecer pouco depois de hospitalizado. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Rodrigues de Oliveira, de 32 anos, e três uma menina de 5 anos chamada Maria Isabel.

Foram todos conduzidos ao Hospital desta cidade com qualidades de gravidade, pelo que ficaram internados, excepto o subchefe estudante, que apenas sofreu o susto. Todavia, nenhum deles se encontra em perigo.

O palheiro ficou totalmente destruído e algumas casas vizinhas com vários danos.

#### Reunião do Conselho Municipal

Para discussão do relatório da gerência da Câmara do passado ano de 1971, efectuou-se na próxima terça-feira, dia 15, pelas 10 horas, uma sessão ordinária do Conselho Municipal.

Serão submetidas à apreciação deste órgão camarário diversas deliberações da edilidade.

#### Rallye Princesa Santa Joana - Festas da Cidade

Integrado nas «Festas da Cidade» — este ano conjugadas com as comemorações do quinto centenário da vinda para o convento dominico de Jesus, em Aveiro, da ex-celso filha de D. Afonso V — a Câmara Municipal, no intuito de lhes imprimir o maior brilho e projecção, deliberou organizar o RALLYE PRINCESA SANTA JOANA, de 1.ª categoria e inscrito no calendário de provas do Automóvel Clube de Portugal.

A competição, para cujos trabalhos preparatórios a Comissão Executiva, no intuito de trazer à cidade de Aveiro os melhores voluntários nacionais, tem vindo a reunir repetidas vezes, realizou-se a 10 e 11 de Junho próximos, com a colaboração técnica do Sport Club de Porto.

Em data breve deverão ser divulgados permenores da realização.

#### Festa de Carnaval para os filhos dos sócios do Recreio Artístico

A Sociedade Recreio Artístico teve a eleição na terça-feira de Carnaval, pelas 15h30 horas, no salão nobre da colectividade, uma Festa Carnavalesca dedicada a todos os filhos dos seus associados, menores de 10 anos. Serão atribuídos prémios aos que se apresentarem melhor trajados.

#### Homenagem a um servidor da Banda Amizade

A Banda Amizade sob o comando do sr. Daniel da Fonseca, que durante 28 anos exerceu com exemplar dedicação as funções de chefe de uma prestigiosa e secular agremiação, e que agora, devido à sua idade, 80 anos, teve que abandonar.

Reconhecendo toda a colaboração prestada, dirigentes, músicos e o homenageado reuniram-se, na sede, num jantar de confraternização, no decorrer do qual usaram da palavra, para exaltarem as qualidades do homenageado, os presidentes da Direcção e da Assembleia Geral srs. Manuel Duarte e José Pinheiro Palpista; o secretário, sr. António Campos Nais; e o membro do Conselho Fiscal sr. João dos Santos Moreira. Por fim o sr. Daniel da Fonseca, a quem foi oferecida uma placa de bronze com o distintivo da Banda em prata, agradeceu comovidamente a presença de todos e as palavras que lhe foram dirigidas.

#### Trespasa-se ou Venda-se

A padaria mais bem localizada na Vila de Scure com uma capacidade de 5.000 kgs. de farinha fina e 6.000 kgs. de segunda. Tem dois fornos apetrechados com todo o maquinismo moderno. O local também é bom para uma Filial de Banco. Tratar directamente com o seu proprietário José Nunes Ventura — SOURE.

## BOMBEIROS VELHOS

A Direcção, Comando e Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, vem publicamente testemunhar o seu agradecimento a todos quantos por qualquer forma colaboraram na realização das festas comemorativas do 90.º Aniversário da Corporação.

Aveiro, 9 de Fevereiro de 1972.



# A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33  
Telef. 91254 - CACIA

## ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

### De Mataduchos e Alumieira

Balanço das contas da Capela de ano de 1971

Saldo existente no princípio do ano 30.302\$60

Despesas durante o ano

|   |           |
|---|-----------|
| Pago ao sr. Pintalinho a anualidade combinada | 708\$00   |
| Imagens para o Presépio                       | 120\$00   |
| Uma banqueta de cera                          | 85\$00    |
| Várias lâmpadas                               | 76\$00    |
| Plantas da Capela requeridas na Câmara        | 60\$00    |
| Vera da bandeira de N. S.ª de Alumieira       | 30\$00    |
| Belo e papel fiscal                           | 16\$00    |
| Remédio dos ratos                             | 10\$00    |
| Corrente para uma jarra                       | 5\$00     |
| Telegrama de pêsames enviado ao Sr. Prior     | 4\$00     |
|   | 1.106\$00 |

O saldo era de 30.362\$60

A despesa foi de 1.106\$00

29.256\$60

Juros de 30.000\$00 1.650\$00

A transportar 30.906\$60

Ofertas feitas durante o ano para a Capela

|  |            |
|--|------------|
| Manuel Cunha Gomes                                   | 500\$00    |
| Luis dos Reis (alfinete)                             | 114\$00    |
| Resto do saldo da festa de N. S.ª de Alumieira       | 838\$90    |
| Peditório feito nos 3.ª e 4.ª domingos durante o ano | 318\$00    |
| Soma destas ofertas                                  | 1.771\$80  |
| Havia em caixa                                       | 30.906\$60 |
| Total das ofertas durante o ano                      | 1.771\$80  |
| Saldo no fim de 1971                                 | 32.678\$40 |

Cortejo das Pastorinhas em 2 de Janeiro de 1972

Apure na arrematação 9.998\$50

Na colcha 730\$00

10.728\$50

Despesas para a realização do Cortejo:

|                          |         |
|--------------------------|---------|
| Foguetes                 | 200\$00 |
| Oferta ao Sr. Padre Luis | 200\$00 |
| Senora Valente           | 100\$00 |
| Músico                   | 70\$00  |
| Licença do Sr. Prior     | 52\$50  |
| Luz eléctrica            | 20\$00  |
|                          | 642\$50 |

Produto do Cortejo 10.728\$50

Despesas com este 642\$50

Saldo líquido . . . 10.086\$00

Resumo:

Saldo no fim de 1971 32.678\$40

Saldo líquido das Pastorinhas de 1972 10.086\$00

Recicla existente 42.764\$40

A Comissão agradece a todas as pessoas que contribuíram para a realização deste Cortejo, o qual atingiu um brilhantismo até agora nunca verificado.

O dinheiro que se encontra agora em depósito, destina-se a uma futura ampliação e restauração da nossa capela.

A Comissão

### ALUGA-SE

Casa própria para estabelecimento comercial ou armazém, no Obo de Agua—Esgueira (Aveiro). Tratar pelo telef. 22896.

### De Vilarinho

Um antigo marítimo da Murtosa pereceu afogado no Rio Novo do Príncipe

Hoje, dia 12, por volta das 10 horas, pereceu afogado no Rio Novo do Príncipe, o sr. João Pedro Lopes da Cunha, de 72 anos, viúvo, natural da Murtosa, que vivia desde Agosto último neste lugar de Vilarinho, em casa de sua filha sr.ª Maria Celeste de Oliveira Lopes da Cunha, casada com o sr. António Rodrigues Tavares, empregado na Fábrica de Celulosa.

A triste ocorrência foi presenciada por duas moradoras ali próximas, que afirmaram ver o septuagenário a levantar da água umas redes de pesca de nome «galrinhos» no local da Marinha de Vilarinho, junto do atravessadouro do Rio Novo do Príncipe. Pouco depois, ele seguiu botando a bateira para o Rio, mas esta embateu numa árvore, tendo-se desequilibrado o João Pedro Lopes da Cunha, que caiu à água e submergiu pouco depois no imenso caudal que ora transborda do leito do rio.

O caso foi comunicado à Capitania do Porto de Aveiro e chamados os Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, que compareceram pouco depois, bem como uma lanche de marinhelos, sendo efectuadas várias pesquisas para encontrar o cadáver, o que até agora não foi possível.

O malogrado murtosense, que viveu a vida de marítimo enquanto novo, e para quem a Ria não tinha segredos, veio a emigrar há 25 anos, seguindo para o Brasil, onde esteve dois anos, e dali partiu para a Venezuela, daonde veio para este lugar da freguesia de Caia.

Era viúvo há 22 anos de Maria Luísa de Oliveira e ainda pai do sr. Manuel João de Oliveira Lopes da Cunha, acente na Venezuela, e das sr.ªs Virginia das Flores Oliveira Lopes da Cunha, também acente na Venezuela; Maria Rosa Oliveira Lopes da Cunha, na América do Norte; e Maria da Glória Oliveira Lopes da Cunha, em França.

Quando aparecer o seu cadáver, realizar-se-á o funeral para a Murtosa.

Lamentando a tragédia, enviamos sentidos pêsames à família enlutada.

### O nosso prognóstico

de

## TOTOBOLA

CONCURSO N.º 24

(Em 20 de Fevereiro de 1972)

5 encontros de 1 e 8 da II Divisão dos Campeonatos Nacionais

|                        |   |
|------------------------|---|
| União Tomar-Beira Mar  | 1 |
| Barreirense-C.U.F.     | 1 |
| Atlético-Porto         | x |
| Académica-Sporting     | 2 |
| Quimares-Belenenses    | 1 |
| Gil Vicente-Penafiel   | 1 |
| Alba-Marinhense        | 2 |
| Salgueiros-Sanjoanense | x |
| Gouveia-Varzim         | 2 |
| U. Coimbra-U. Lamas    | 1 |
| Nazarenos-Sacavenense  | 1 |
| Portimonense-Tramagal  | 1 |
| Oriental-Sesimbra      | 1 |

### OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS ÓCULOS

Specialistas nos mesmos  
**Ourovaria Vilar**  
Rua José Estvão, 59  
e Mouras Leite, 7 e 9  
AVEIRO  
(Em frente do Gabinete da Câmara)

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que Manuel Joaquim da Silva Pereira, residente na freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seus tios José Simões Mate e Maria Dinis, de sua cunhada Maria de Conceição Mate Ferreira e de sua tia Zulmira Dinis, da sepultura n.º 224, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 55, do Cemitério de S. Bernardo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Fevereiro de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

### De Esgueira

Millenário do Totobola. — A nossa terra teve esta semana um totalista do Totobola, cabendo-lhe a quantia de 1.429.224\$70. Trata-se do sr. José da Conceição Lopes, de 84 anos, empregado da «Renault», em França, país para onde emigrara há cerca de um ano. Encontra-se entre nós, com baixa da Caixa de Previdência em que era assistido. Mora no Bairro de Fátima, no Viao. É casado e pai de dois filhos. Ao saber da importância do prémio, afirmou de pronto que não volta mais para França e fica na terra, onde vai construir uma casa.

Temporal e chuva. — Esta localidade foi no último sábado saenidida por um violento tufão, que causou muitos prejuízos.

Houve casas destelhadas, chamimés caídas, árvores arrancadas, etc. Foram uns momentos de grande pavor.

Basquetebol. — As meças do Basquetebol do Clube do Povo de Esgueira perderam no último domingo em Gaia, por 20-80.

### FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter!

Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Aveiro:

Faz público que Maria da Natividade Ferreira dos Santos, moradora na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 212, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido João Correia dos Santos, de sarcófago n.º 416/417, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 244, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 4 de Fevereiro de 1972.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

### De Frossos

Falecimento. — No dia 8 do corrente, faleceu nesta freguesia a sr.ª Alzira Rodrigues das Neves, de 50 anos, natural do lugar do Salgueiral, da vizinha freguesia de S. João de Loure, casada com o sr. José da Silva Pinho, antigo industrial de padaria em Caia e actualmente integrado na Sociedade de Padarias de Aveiro.

Era mãe da sr.ª Augusta Rodrigues de Pinho, casada com o sr. António Vieira Peixoto, empregado na Metalurgia Casal.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das duas Irmãs de caridade desta freguesia, o nosso rev. pároco, que celebrou missa de corpo presente na Igreja paroquial; e a Banda Velha União Sanjoanense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

O atafú foi transportado na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, conduzindo a chave e a toalha de cobertura do viúvo e seu genro. Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 7 coroas pela família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

A família enlutada envia sentidas condolências.

### De Azurva

Pastorinhas. — No último domingo realizou-se neste lugar um cortejo de Pastorinhas a favor das obras da nossa capela, o qual rendeu aproximadamente a boa quantia de 11.600\$00.

### Padaria

Vende-se com o próprio prédio na Pocariga — Cantanhede, com grande cozedura, por motivo de não poder estar à testa.

Tratar com o proprietário António de Pinho, no mesmo estabelecimento.

### Vende-se

Terreno para construção, duas casas autorizadas, individuais ou Caixa, no Corrego — Mataduchos, com área de 800 m2. Informa telef. 22029 ou 23164 — Aveiro.

### COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 23-5-1971

| PARA O NORTE                       | PARA O SUL                     |
|------------------------------------|--------------------------------|
| 5,43 Semi-directo de Lisboa cor.   | 1,27 Semi-directo para Lisboa  |
| 7,03 Tramvai                       | 8,55 Tramvai                   |
| 8,04 Tramvai                       | 7,41 Tramvai                   |
| 8,41 Tramvai                       | 8,46 Tramvai                   |
| 11,24 Tramvai                      | 11,02 Semi-directo para Lisboa |
| 12,59 Tramvai                      | 14,38 Tramvai                  |
| 15,11 Tramvai                      | 14,05 Tramvai                  |
| 16,20 Semi-directo vindo de Lisboa | 16,09 Automotora para Lisboa   |
| 18,31 Tramvai                      | 16,54 Tramvai                  |
| 19,59 Tramvai                      | 18,55 Tramvai                  |
| 21,25 Tramvai cor.                 | 20,25 Tramvai                  |
|                                    | 21,51 Tramvai                  |

Os comboios das 8,55, 8,46 e 14,05 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,51, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

### Rápidos em Aveiro

| PARA O NORTE  | PARA O SUL    |
|---------------|---------------|
| 12,12 Rápido  | 10,29 Foguete |
| 17,21 Foguete | 15,27 Foguete |
| 22,37 Foguete | 19,47 Rápido  |

### De Loure

Falecimento. — No dia 4 do corrente, foi acometido de doença súbita a caminho de uma propriedade, para onde ia trabalhar, pelas 10 horas, o sr. António Abreu Valente, de 53 anos, que pouco depois veio a falecer.

Era casado com a sr.ª Noémia Nunes Lopes.

O seu funeral realizou-se no último domingo, com um grande acompanhamento, sendo o atafú conduzido na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha.

Foram-lhe oferecidos muitos bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pêsames.

### Salão América

Telef. 91269 — CACIA

Precisa de aprendiz de cabeleireira, que saiba bem de unhas.

### ENCERRADORA CAÇINHE

## ALFREDO MOREIRA

Executa todo o trabalho concernente à sua arte

Rua da Alvarça — CACIA

### PRECOPOPULAR

### Grande sortido

de Tecidos finos lães e estampados

LANIFICIOS para Homem e Senhora

Molinos

Sempre novidades em Molinos e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Primos e Neta

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefones 22223 PPS

— AVEIRO —



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27908 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 28244 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA  
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL** Acaba de abrir em Esquelra a sua sucursal «SAPATARIA SENHORA DO ALAMO», na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéfo-

**ARMÉNIO**

Preços especiais para revendedores e Fabricantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 22675 PFC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22226 —  
**AVEIRO**

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudo e Cabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos  
**na SOBERANA**

Agente em Casca  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Ecos de Casca»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS  
Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98176 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.



Prevena um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 227 - 1.º — LISBOA - B

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.d.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para África



**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora e criança

Armando Crespo

Armasenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 126  
LISBOA — Telef. 227027

**Agência Funerária Capela**  
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Transporte das velas mortuárias nos mais luxuosos

Trasladações para todos os comitérios de País

Auto-Funheira de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
Esquina e Avenida Travenca do Cabalo, 16 a 18  
AVEIRO Telefons permanentes 22284 ESGUEIRA

**Sapataria Conflança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas  
Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível B. P. GAZ  
com o inimitável sistema «PRONTO»

Armatório e Fábrica R. da Cassinheira, 33 — LISBOA

Telefons 922023

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem os melhores e os mais baratos tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 162

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Realiza montagens de construção de bombas, aspirantes e aspirantes semelhantes, em limalha e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitratos e artesianos

Executam-se as suas montagens em qualquer ponto de País

Reparações e trabalhos garantidos

Endereço 33 — Telef. 22220 — VERDEMILHO — AVEIRO

Parece anedota

Mulher e marido vão dar um longo passeio de automóvel.  
Ela: — A propósito, parece-me que não fechei a porta... e que deixei a rádio ligada... Ah! e também apertei a torneira da casa de banho. Acha que vale a pena voltar atrás? ...

Para seu transporte

Prefira Motorizadas “Zündapp”

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casca

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo